



Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Maio de 2004

As previsões agrícolas, em 30 de Abril, apontam para o aumento generalizado das produtividades dos cereais praganosos, embora este quadro favorável esteja dependente das condições climatéricas dos próximos meses. Perspectivam-se ainda, para as culturas de Primavera-Verão, acréscimos das superfícies de batata e tomate, manutenção das áreas de arroz e milho de sequeiro e redução da superfície com girassol.

Em Março de 2004 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 38 297 toneladas, o que representou um acréscimo de 4,3% face a igual mês do ano anterior, sobretudo em resultado da subida do peso limpo registado nas espécies bovina (+9,7%) e suína (+2,7%).

A produção de frango em Março de 2004 apresentou um aumento de 32,8% quando comparada com a do mês homólogo, tendo registado 18,7 mil toneladas.

Pelo contrário, a produção de ovos de galinha para consumo diminuiu cerca de 4,2%, face ao mês de Março de 2003, situando-se em 8 mil toneladas.

A recolha de leite de vaca, em Março de 2004, foi de 165 mil toneladas, quantidade superior em 3,7% à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, em Março de 2004, houve um aumento de 3,1%, face ao mês homólogo.

O índice de preços dos produtos agrícolas decresceu 3% em Março de 2004, quando comparado com o mês anterior. Esta quebra deveu-se à variação registada do índice de preços dos produtos vegetais (-5,7%), uma vez que no índice de preços dos animais e produtos animais se verificou uma subida de 1,1%.

Em Março de 2004, o pescado descarregado diminuiu, quer em quantidade (-19,3%) quer em valor (-15,1%), relativamente ao mês homólogo.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas, de Março de 2004, subiu (+8,7%) em relação ao mês anterior. Em termos homólogos, a variação do índice de produção foi igualmente positiva (+13,5%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, de Março de 2004, aumentou face ao mês anterior (+0,3%), bem como em relação ao mês homólogo (+2,8%). Na indústria do tabaco, o índice manteve-se sem alteração face ao mês anterior, mas em relação ao mês homólogo observou uma subida (+4,5%).

O índice de volume de negócios, no mês de Março de 2004, subiu nas indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) quer em relação ao mês de Fevereiro (+22%), quer em relação a igual período homólogo (+16,6%). Na indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE) o índice subiu, face a Fevereiro de 2004 (+19,9%) e em relação ao mês homólogo (+20,7%). O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas, em Março de 2004, teve um comportamento negativo face ao mês anterior (-0,9%), ao contrário do da indústria do tabaco que subiu (+10,9%).

I - CLIMA

O mês de Abril caracterizou-se por escassa precipitação e, com excepção da segunda década, por temperaturas médias do ar ligeiramente acima dos valores normais para a época.

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Abril apresentava, de um modo geral, valores próximos ou inferiores aos normais para a época.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 75%, sendo de 83% em igual data do ano passado.

Climatologia													
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2003	241,1	110,7	93,1	106,6	4,6	21,1	12,6	34,2	18,9	210,5	154,6	106,0
	2004	82,3	40,5	56,4	46,3								
Desvio da normal	2003	103,1	-26,2	6,2	22,6	-63,9	-22,5	-1,7	21,1	-25,3	113,9	34,0	-19,5
	2004	-55,7	-96,4	-30,5	-37,7								
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2003	8,1	8,1	11,9	12,6	16,4	20,6	20,3	24,3	20,5	14,1	11,2	7,8
	2004	8,7	8,4	9,6	12,0								
Desvio da normal	2003	0,9	-0,2	2,1	1,0	1,9	1,3	-0,8	3,4	1,3	-0,8	1,3	0,1
	2004	1,5	0,1	-0,3	0,4								
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2003	59,3	65,1	44,1	76,0	8,9	1,1	1,9	0,5	6,5	174,5	93,5	67,0
	2004	30,1	54,4	33,2	19,4								
Desvio da normal	2003	-19,5	-10,4	-5,6	26,6	-21,8	-12,3	-3,3	-1,8	-14,1	111,4	13,3	-17,0
	2004	-48,7	-21,1	-17,1	-30,0								
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2003	10,0	10,8	13,9	14,8	19,5	23,1	23,2	26,7	23,0	16,9	14,0	10,7
	2004	11,6	11,5	12,5	14,9								
Desvio da normal	2003	-0,1	-0,3	1,5	0,6	2,4	0,1	-0,3	3,1	1,3	-0,9	0,5	0,0
	2004	1,5	0,4	0,1	0,7								

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 30 de Abril de 2004

O quadro meteorológico do mês de Abril permitiu a realização dos trabalhos agrícolas em curso condicionando, no entanto, o desenvolvimento vegetativo das culturas.

Áreas de arroz e milho de sequeiro sem alterações

Para os cereais de Primavera-Verão, arroz e milho de sequeiro, prevê-se que as áreas se situem próximas das verificadas no ano anterior, respectivamente, 25 mil hectares e 13 mil hectares.

Superfícies cultivadas

Culturas	Área - 1 000 ha						Índices	
	1999	2000	2001	2002	2003*	2004**	2004** (Média 1999-2003*=100)	2004** (2003*=100)
	Continente							
CEREAIS								
Arroz	25	24	25	25	25	25	99	100
Milho de sequeiro	17	16	14	13	13	13	88	100
BATATA								
Batata de sequeiro	16	14	10	12	11	12	91	105
Batata de regadio	43	40	36	37	34	35	92	105
CULTURAS P/A INDÚSTRIA								
Tomate	15	13	11	12	13	14	109	110
Girassol	50	52	42	38	38	36	82	95

*Dados provisórios ** Dados previsionais

Área de batata aumenta em 2004

As plantações de batata continuam a decorrer a bom ritmo, devendo a respectiva superfície aumentar 5%, face a 2003.

Culturas industriais em 2004: Mais tomate e menos girassol

A área de tomate para a indústria deverá alcançar em 2004 os 14 mil hectares, o que reflecte, face ao ano anterior e à média dos últimos cinco anos, acréscimos de 10% e 9%, respectivamente. Em contrapartida, a área de girassol, deverá diminuir 5%, situando-se nos 36 mil hectares.

Produtividades

Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices	
	1999	2000	2001	2002	2003*	2004**	2004** (Média 1999-2003*=100)	2004** (2003*=100)
	Continente							
CEREAIS								
Trigo duro	1 532	1 242	769	1 737	1 000	1 600	126	160
Trigo mole	1 633	2 086	1 019	2 027	1 400	1 890	112	135
Triticale	1 247	1 691	860	1 489	1 000	1 500	117	150
Centeio	1 144	1 040	644	1 024	850	895	94	105
Aveia	1 196	1 322	631	1 076	754	1 130	109	150
Cevada	1 189	1 671	1 070	1 787	1 150	1 720	125	150

*Dados provisórios ** Dados previsionais

Aumentos generalizados das produtividades dos cereais de pravana

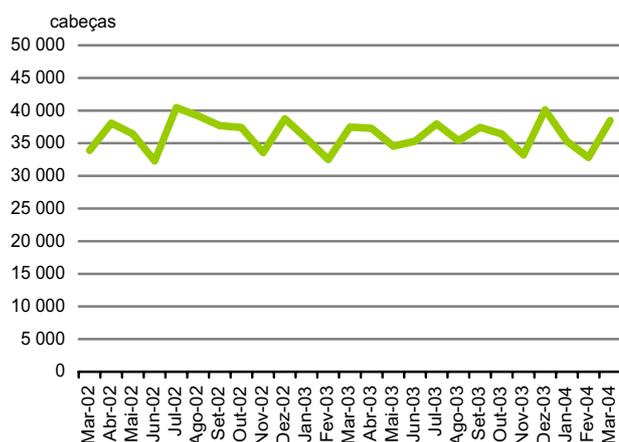
O estado vegetativo dos cereais é considerado normal para a época mas, uma vez que as searas estão a atingir uma fase decisiva do seu ciclo cultural (formação do grão), a continuidade de um quadro climatérico caracterizado por escassez de precipitação, poderá comprometer a produção cerealífera.

Em todo o caso, as actuais previsões continuam ainda a indicar acréscimos generalizados das produtividades, face ao ano anterior. Desta forma e com excepção do centeio, que apresenta um acréscimo menos pronunciado (+5%), os restantes cereais de pravana deverão aumentar consideravelmente os respectivos rendimentos unitários, relativamente à campanha passada, a qual teve produtividades muito baixas; destaca-se o trigo duro com um acréscimo de 60%, seguindo-se o triticale, a aveia e a cevada com acréscimos de 50%.

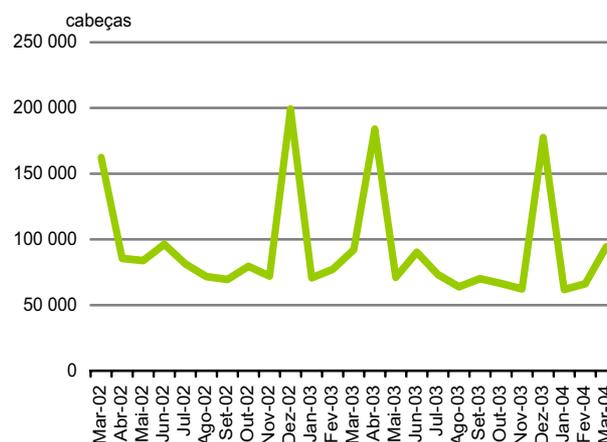
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Gado abatido

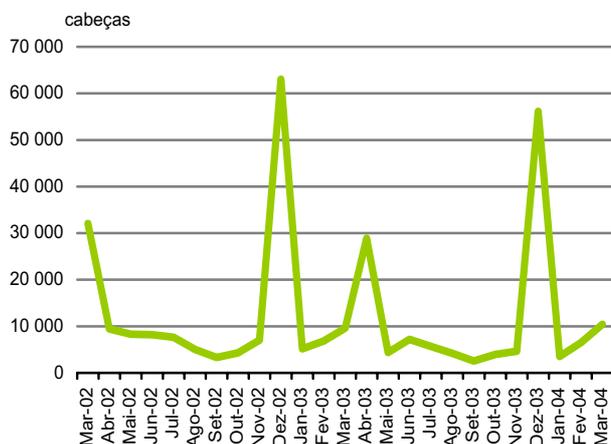
Bovinos abatidos



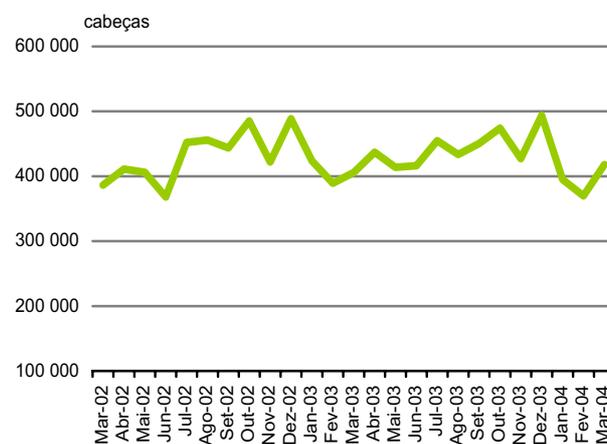
Ovinos abatidos



Caprinos abatidos



Suínos abatidos



Aumento no número de reses abatidas

Em Março de 2004 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 38 297 toneladas, o que representou um acréscimo de 4,3% face a igual mês do ano anterior, sobretudo em resultado da subida do peso limpo registado nas espécies bovina (+9,7%) e suína (+2,7%).

No que respeita ao número de animais abatidos, comparativamente a Março de 2003, registaram-se subidas no abate das espécies caprina (+8,4%), suína (+3%), bovina (+2,6%) e ovina (+2,3%). Contrariamente, os equídeos registaram um decréscimo de 17,8% face ao mês homólogo.

Gado abatido e aprovado para consumo público

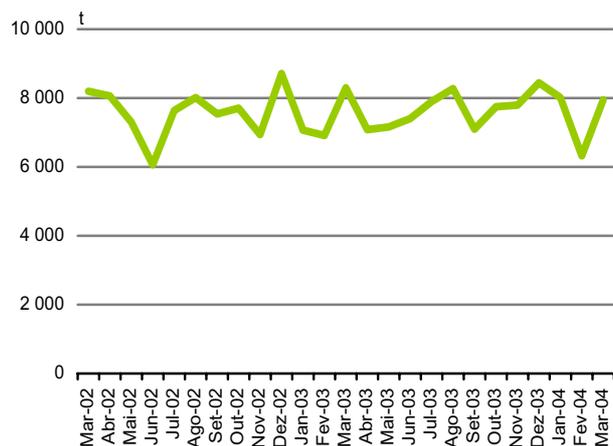
Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2003	37 682	34 374	36 704	38 645	35 113	35 364	38 348	35 140	37 849	39 203	35 723	40 880	445 025
	2004	35 873	33 527	38 297										
Bovinos														
Cabeças (nº)	2003	35 706	32 495	37 478	37 280	34 554	35 290	37 971	35 395	37 421	36 401	33 191	40 123	433 305
	2004	35 297	32 816	38 456										
Peso limpo (t)	2003	8 564	7 724	8 720	8 825	8 265	8 500	9 293	8 655	9 261	8 930	8 210	9 704	104 651
	2004	8 800	8 209	9 568										
Suíños														
Cabeças (nº)	2003	423 809	389 201	405 993	437 112	413 754	416 230	454 788	433 645	450 483	474 161	427 182	493 907	5 220 265
	2004	394 892	369 849	418 077										
Peso limpo (t)	2003	28 357	25 768	26 863	27 663	26 003	25 821	28 155	25 703	27 785	29 558	26 864	29 308	327 848
	2004	26 394	24 555	27 584										
Ovinos														
Cabeças (nº)	2003	70 727	77 129	92 130	183 879	71 036	90 202	73 221	63 934	70 052	66 447	62 265	177 497	1 098 519
	2004	61 845	66 212	94 268										
Peso limpo (t)	2003	701	813	1 026	1 945	788	966	821	722	756	657	603	1 521	11 319
	2004	637	702	1 055										
Caprinos														
Cabeças (nº)	2003	5 153	6 858	9 627	28 910	4 374	7 202	5 677	4 192	2 550	3 967	4 659	56 161	139 330
	2004	3 525	6 501	10 437										
Peso limpo (t)	2003	35	44	65	185	33	54	53	43	21	34	29	322	918
	2004	22	39	65										
Equídeos														
Cabeças (nº)	2003	147	142	174	150	133	134	152	107	151	135	96	144	1 665
	2004	119	126	143										
Peso limpo (t)	2003	25	25	30	27	24	23	26	17	26	24	17	25	289
	2004	20	22	25										

III.2 - Produção de aves e ovos

Produção de frango



Produção de ovos para consumo



Recuperação da produção de frango

A produção de frango em Março de 2004 apresentou um aumento de 32,8% quando comparada com a do mês homólogo, tendo registado 18,7 mil toneladas. Este aumento significativo deve-se à recuperação da produção de frango em relação ao mês homólogo em 2003, que coincidiu com o período de crise desencadeada pela divulgação da suspeita de nitrofuranos na carne de aves.

Pelo contrário, a produção de ovos de galinha para consumo diminuiu cerca de 4,2%, face ao mês de Março de 2003, situando-se em 8 mil toneladas.

Produção de aves e ovos

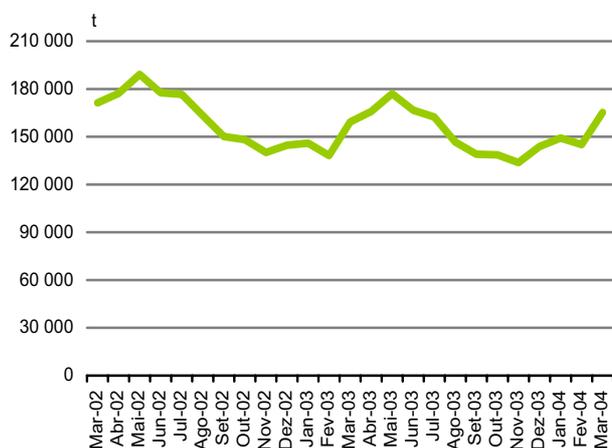
Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2003	14 370	14 492	10 734	10 982	11 384	12 908	14 613	15 146	16 508	15 033	13 920	15 603	165 693
	2004	12 428	14 497	14 627										
Peso limpo (t)	2003	18 341	17 915	14 082	14 318	13 979	15 539	18 077	17 637	20 001	18 410	17 284	19 761	205 344
	2004	15 882	18 614	18 705										
Pintos do dia														
Número (1 000)	2003	15 811	15 674	16 165	15 745	16 174	16 379	18 037	16 607	15 597	17 765	13 894	16 007	193 855
	2004	17 210	16 744	18 560										
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2003	113 969	111 530	133 876	114 249	115 503	119 382	127 381	133 442	114 440	124 945	125 726	136 137	1 470 580
	2004	129 284	101 944	128 243										
Peso (t)	2003	7 066	6 915	8 300	7 083	7 161	7 402	7 898	8 273	7 095	7 747	7 795	8 441	91 176
	2004	8 016	6 321	7 951										
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2003	22 414	22 156	21 092	19 266	22 300	23 068	23 873	21 176	22 927	22 425	18 901	21 214	260 812
	2004	24 625	23 071	25 015										
Peso (t)	2003	1 390	1 374	1 308	1 194	1 383	1 430	1 480	1 313	1 421	1 390	1 172	1 315	16 170
	2004	1 527	1 430	1 551										

Nota: dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leites Acidificados



Recolha de leite em Março 2004 aumentou 3,7% face ao mês homólogo de 2003

A recolha de leite de vaca, em Março de 2004, foi de 165 mil toneladas, quantidade superior em 3,7% à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, em Março de 2004, houve um aumento de 3,1%, face ao mês homólogo,

devido essencialmente ao acréscimo da produção de leite para consumo (+2,4%), bem como dos leites acidificados (inclui iogurtes) e do queijo, que registaram aumentos de 13,9% e 7,5%, respectivamente. Pelo contrário, a manteiga registou uma quebra na produção de 6,2%.

Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal

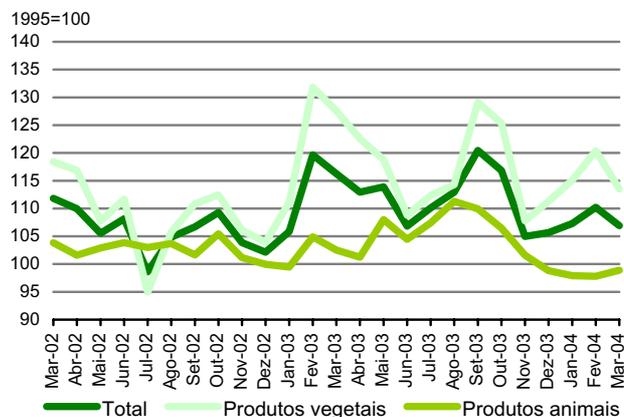
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2003	145 992	138 242	159 331	165 861	177 017	166 675	162 438	146 718	138 999	138 613	133 820	143 873	1 817 579
	2004	149 240	145 071	165 274										
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2003	74 183	69 306	79 139	76 697	79 630	70 661	76 504	70 465	67 158	71 833	71 036	77 257	883 869
	2004	77 036	72 366	81 044										
Leite em pó gordo e meio gordo	2003	1 287	645	553	838	1 107	1 117	826	669	692	546	506	632	9 418
	2004	911	930	1 162										
Leite em pó magro	2003	345	778	1 250	1 107	1 344	1 530	862	525	250	259	243	584	9 077
	2004	785	290	470										
Manteiga	2003	2 298	2 000	2 453	2 397	2 540	2 518	2 269	1 851	1 820	1 884	1 899	2 343	26 272
	2004	2 489	2 085	2 302										
Queijo	2003	4 417	4 695	4 739	5 202	5 163	4 836	5 102	4 761	5 109	5 132	4 654	4 202	58 012
	2004	3 913	4 377	5 093										
Leites acidificados	2003	7 486	6 763	7 596	7 707	8 195	8 376	9 269	8 982	8 493	8 894	7 000	5 806	94 567
	2004	7 607	6 944	8 652										

Nota: dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

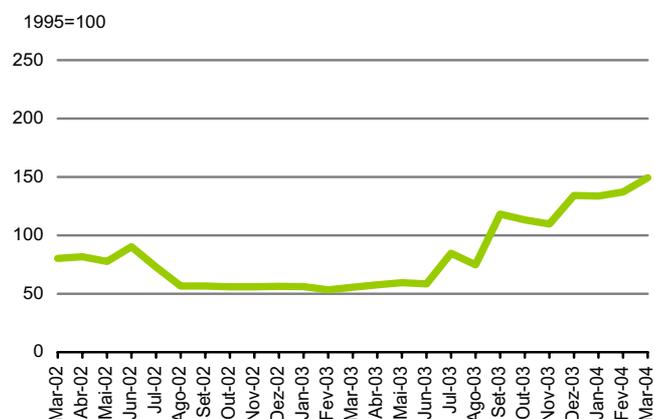
IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Índice de preços da batata de consumo



No mês de Março de 2004 registou-se um decréscimo de 3% no índice de preços de produtos agrícolas no produtor, quando comparado com o mês anterior. Esta variação deveu-se, principalmente, aos produtos hortícolas frescos (-22,4%), ao azeite (-10,2%) e às flores de corte (-12,2%).

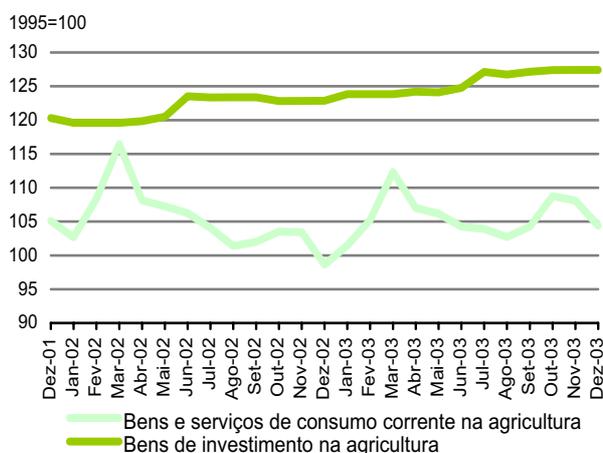
Em comparação com o mês homólogo, o índice de preços de produtos agrícolas teve uma descida de 8,1%, devida, principalmente, aos produtos hortícolas frescos (-38,6%), apesar do índice de preço da batata de consumo ter tido um grande aumento (+168,5%).

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Continentes	1995=100												
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Total de produtos agrícolas (output)	2003	105,9	119,6	116,3	112,9	113,9	106,8	110,1	112,9	120,4	116,8	105,0	105,7
	2004	107,3	110,2	106,9									
Produtos vegetais	2003	111,1	131,8	127,6	122,6	118,8	108,8	112,3	114,3	129,1	125,4	107,8	111,3
	2004	115,1	120,4	113,5									
dos quais:													
Batata de consumo	2003	56,1	53,4	55,6	57,7	59,5	58,4	84,7	74,8	118,2	113,3	109,8	134,1
	2004	133,7	137,2	149,3									
Frutos frescos e de casca rija	2003	126,4	124,4	138,6	128,8	149,2	144,5	141,6	136,1	130,7	130,7	122,6	127,7
	2004	141,6	140,5	143,2									
Produtos hortícolas frescos	2003	133,9	218,2	186,8	183,6	136,1	104,6	112,2	126,4	188,9	175,3	107,6	116,1
	2004	123,7	147,9	114,7									
Vinho de mesa	2003	70,2	70,5	70,5	70,6	65,9	64,5	64,1	65,0	66,4	65,9	66,1	68,4
	2004	67,6	68,9	68,3									
Vinho de qualidade	2003	125,9	128,6	128,5	119,0	130,6	127,9	129,8	118,3	132,6	123,5	129,0	123,1
	2004	128,4	129,7	123,6									
Azeite	2003	61,9	67,2	66,0	67,0	60,0	74,5	63,1	65,6	65,7	65,5	x	x
	2004	82,3	77,7	69,8									
Flores de corte	2003	147,3	157,0	123,0	108,7	87,3	76,4	89,1	100,3	103,9	131,5	116,1	137,9
	2004	144,9	141,0	123,8									
Animais e produtos animais	2003	99,5	104,9	102,5	101,2	108,0	104,5	107,4	111,3	110,0	106,5	101,6	98,8
	2004	97,9	97,8	98,9									
dos quais:													
Animais para carne	2003	89,6	98,9	95,0	95,1	106,2	101,1	105,3	111,2	107,3	98,1	90,2	84,9
	2004	84,4	85,7	89,6									
Leite	2003	117,8	117,4	117,2	113,6	112,6	112,8	113,1	112,2	112,7	119,1	119,3	120,3
	2004	120,4	120,4	116,5									
Ovos	2003	114,4	102,8	108,3	103,4	99,5	92,2	94,4	105,0	133,9	144,9	148,8	158,8
	2004	140,2	117,0	109,1									

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Índice de preços dos tractores



No mês de Dezembro de 2003, verificou-se uma descida de 3,4% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, em relação ao mês anterior, enquanto que, em relação ao mês homólogo, se observou uma subida de 5,9%. O índice de preços de bens de investimento na agricultura, em Dezembro, e quando comparado com o mês anterior, não teve qualquer variação, enquanto que, comparado com o mês homólogo, aumentou 3,7%.

Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, os tractores que, em Dezembro de 2003, registaram uma subida de 4,3%, em relação ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		1995=100											
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2002	102,7	108,4	116,5	108,1	107,2	106,3	104,0	101,4	102,0	103,5	103,4	98,6
	2003	101,5	105,2	112,3	107,0	106,2	104,3	103,9	102,7	104,3	108,7	108,1	104,4
dos quais:													
Sementes e plantas	2002	94,2	106,2	144,8	115,6	118,6	133,8	x	84,8	86,9	76,9	86,4	79,8
	2003	94,6	99,1	129,9	111,2	112,4	114,9	x	113,9	113,4	98,3	92,7	87,8
Energia e lubrificantes	2002	92,7	94,1	94,9	94,4	98,1	96,7	93,3	89,7	91,6	97,2	99,5	101,1
	2003	100,6	104,2	108,1	110,9	108,7	101,9	95,0	92,4	96,2	99,3	101,1	101,6
Adubos e correctivos	2002	122,5	123,3	120,0	121,4	116,9	119,2	118,4	114,1	112,6	110,8	111,7	111,2
	2003	114,8	115,5	113,5	114,2	114,2	115,7	115,0	112,1	112,8	114,2	115,8	117,5
Alimentos para animais	2002	106,4	106,2	106,5	105,7	105,9	105,1	105,2	103,9	104,4	105,3	105,4	105,5
	2003	103,4	103,1	103,4	101,9	102,2	101,7	104,8	104,9	105,5	111,0	111,3	111,9
Material e pequen. utensílios	2002	96,9	99,9	96,7	95,8	97,1	99,5	95,6	86,9	97,4	99,6	91,8	104,9
	2003	95,4	97,7	94,8	86,0	91,3	99,8	92,9	93,1	95,7	102,2	94,9	96,1
Serviços veterinários	2002	84,1	81,2	82,1	89,6	91,1	87,7	82,1	84,1	77,9	81,1	74,4	73,6
	2003	86,6	86,7	85,6	85,0	88,1	91,3	83,2	80,8	80,9	80,6	70,4	70,8
Bens de investimento (input II)	2002	119,6	119,6	119,6	119,9	120,5	123,5	123,4	123,4	123,4	122,8	122,8	122,9
	2003	123,8	123,8	123,8	124,2	124,1	124,8	127,1	126,7	127,1	127,4	127,4	127,4
dos quais:													
Máquinas e outros bens de equipamento	2002	119,6	119,6	119,6	119,9	120,5	123,5	123,4	123,4	123,4	122,8	122,8	122,9
	2003	123,8	123,8	123,8	124,2	124,1	124,8	127,1	126,7	127,1	127,4	127,4	127,4
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2002	117,6	117,7	117,7	121,2	121,2	122,9	120,7	120,7	120,7	118,5	118,7	118,6
	2003	119,9	120,1	120,1	119,1	119,0	114,4	122,2	122,2	122,2	122,4	122,4	122,3
Máquinas e materiais para cultura	2002	130,6	130,6	130,6	130,6	130,6	135,2	135,2	135,2	135,2	135,1	135,1	135,1
	2003	135,2	135,1	135,2	135,2	135,2	138,6	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1
Máquinas e materiais para colheita	2002	114,7	114,7	114,7	114,7	114,7	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7
	2003	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1
Tractores	2002	112,6	112,6	112,6	112,5	114,2	114,7	115,9	116,0	115,9	115,1	115,1	115,1
	2003	117,2	117,2	117,2	118,2	118,1	118,1	120,2	119,2	120,1	120,1	120,1	120,1

¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Menos sardinha ao mesmo preço do ano anterior

No mês de Março de 2004, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 19,3% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Esta quebra resultou essencialmente da diminuição na quantidade de “sardinha”. Às 7 923 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 20 336 mil Euros, a qual foi 15,1% inferior à verificada em igual mês do ano anterior.

A quantidade de “sardinha” descarregada diminuiu 47,7%, tendo também as “pescadas” diminuído 2,2% relativamente a Março de 2003, situando-se nas 1 397 e 135 toneladas, respectivamente. Por outro lado, as descargas de “carapau e chicharro” aumentaram 11,1% tendo atingido as 1327 toneladas.

Quantidade de pescado descarregado



O volume de “crustáceos”, descarregados durante o mês de Março de 2004, diminuiu 55,5%, relativamente a Março de 2003, situando-se nas 89 toneladas. A quantidade de “moluscos” descarregados também diminuiu (-17,8%) relativamente ao mês homólogo do ano anterior, fixando-se em 1 607 toneladas.

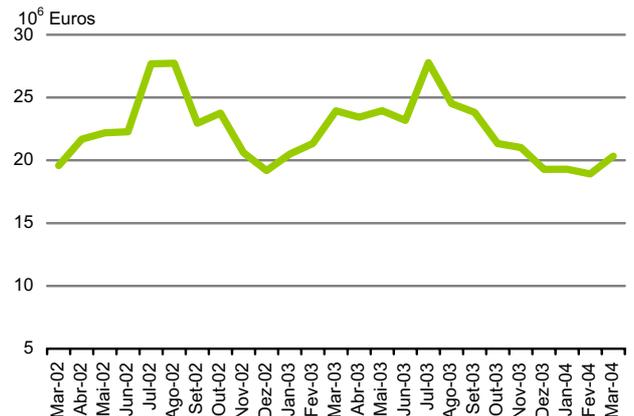
Em Março de 2004, face a Março de 2003, verificou-se uma subida de 5,2% no preço médio do pescado descarregado (2,57 Euros/kg). Por sua vez, o preço médio da “sardinha”, 0,49 Euros/kg, foi idêntico ao do mês homólogo do ano anterior.

Em Março de 2004 o preço médio dos “crustáceos” foi de 14,37 Euros por kg o que, relativamente ao mês homólogo, correspondeu a um aumento de 78,7%.

Quebra nas descargas de Pescado na Região Autónoma dos Açores

Na Região Autónoma dos Açores, em Março de 2004, a quantidade de pescado descarregado foi de 474 toneladas, o que correspondeu a uma quebra de 2,9 %, face ao mês homólogo do ano anterior.

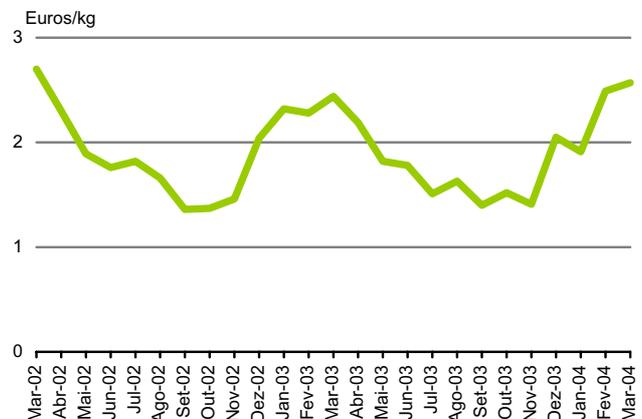
Valor do pescado descarregado



Aumento das descargas de Pescado na Região Autónoma da Madeira

Por sua vez, na Região Autónoma da Madeira, em Março de 2004 face a Março de 2003, a quantidade de pescado descarregado aumentou 4,3%, tendo atingido as 392 toneladas. Este aumento foi determinado pelo maior volume de “tunídeos” descarregados, que registou um acréscimo de 50%. Pelo contrário, a quantidade de “peixe espada” descarregado diminuiu ligeiramente (-0,4%).

Preço médio do pescado descarregado



Pesca descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2003	8 824	9 351	9 816	10 709	13 147	13 020	18 391	15 011	17 013	14 067	14 893	9 417	153 659
	2004	10 081	7 603	7 923										
Valor (10 ³ €)	2003	20 499	21 349	23 944	23 429	23 957	23 175	27 775	24 518	23 815	21 338	21 019	19 278	274 096
	2004	19 298	18 915	20 336										
Peixes diádomos														
Peso (t)	2003	6	11	19	15	9	2	2	2	3	2	4	3	78
	2004	5	12	17										
Valor (10 ³ €)	2003	75	120	173	116	40	12	15	10	10	12	16	16	615
	2004	63	137	219										
Peixes marinhos														
Peso (t)	2003	7 084	7 594	7 641	8 484	11 580	11 484	16 487	13 457	15 433	12 441	12 770	7 131	131 586
	2004	8 684	6 112	6 210										
Valor (10 ³ €)	2003	13 923	13 898	14 336	14 262	15 809	16 779	20 382	17 881	17 615	14 911	14 418	11 753	185 967
	2004	13 686	12 128	13 041										
dos quais:														
Carapau e chicharro														
Peso (t)	2003	1 358	1 203	1 194	1 166	1 388	1 318	1 105	1 159	1 156	1 075	984	805	13 911
	2004	1 083	1 145	1 327										
Valor (10 ³ €)	2003	2 515	2 034	1 928	1 887	1 871	1 594	1 724	1 945	1 517	1 501	1 432	1 183	21 131
	2004	1 753	1 686	1 959										
Pescadas														
Peso (t)	2003	94	123	138	198	264	238	261	182	206	164	123	103	2 094
	2004	90	101	135										
Valor (10 ³ €)	2003	549	620	674	856	863	728	970	706	798	580	502	466	8 312
	2004	490	520	601										
Sardinha														
Peso (t)	2003	2 471	2 880	2 672	3 533	5 602	5 795	8 947	6 976	8 616	6 812	8 276	3 073	65 653
	2004	4 159	1 559	1 397										
Valor (10 ³ €)	2003	1 385	1 547	1 321	1 771	2 976	5 566	6 619	5 291	4 702	3 779	3 803	1 577	40 337
	2004	1 980	676	691										
Tunídeos														
Peso (t)	2003	68	109	87	427	285	759	2 012	1 121	838	506	135	117	6 464
	2004	150	158	180										
Valor (10 ³ €)	2003	450	616	536	1 223	792	1 405	1 748	1 200	1 385	835	519	456	11 165
	2004	787	596	986										
Peixe espada														
Peso (t)	2003	621	416	420	347	484	525	503	573	571	668	546	585	6 259
	2004	675	426	405										
Valor (10 ³ €)	2003	1 157	817	1 042	929	1 159	1 087	1 174	1 158	1 250	1 357	1 271	1 288	13 689
	2004	1 335	923	1 004										
Crustáceos														
Peso (t)	2003	49	240	200	210	202	203	178	139	116	118	84	112	1 851
	2004	81	85	89										
Valor (10 ³ €)	2003	176	1 513	1 608	1 861	1 883	1 852	2 126	2 117	1 769	1 489	1 345	1 961	19 700
	2004	911	931	1 279										
Moluscos														
Peso (t)	2003	1 685	1 506	1 956	2 000	1 356	1 331	1 724	1 413	1 461	1 506	2 035	2 171	20 144
	2004	1 311	1 394	1 607										
Valor (10 ³ €)	2003	6 325	5 818	7 827	7 190	6 225	4 532	5 252	4 510	4 421	4 926	5 240	5 548	67 814
	2004	4 638	5 719	5 797										
Continente														
Peso (t)	2003	7 882	8 524	8 952	9 732	11 861	11 314	15 347	13 055	15 410	12 647	13 890	8 455	137 069
	2004	9 105	6 833	7 057										
Valor (10 ³ €)	2003	18 008	18 904	20 988	20 499	20 208	19 205	23 027	20 775	20 184	18 176	18 467	16 726	235 167
	2004	16 961	16 495	17 515										
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2003	2 455	2 877	2 667	3 519	5 591	5 791	8 938	6 973	8 614	6 807	8 273	3 068	65 573
	2004	4 152	1 552	1 388										
Valor (10 ³ €)	2003	1 379	1 546	1 317	1 757	2 967	5 562	6 611	5 289	4 701	3 775	3 801	1 573	40 278
	2004	1 974	670	683										
Açores														
Peso (t)	2003	493	528	488	338	672	1 134	2 435	1 312	979	774	470	389	10 012
	2004	373	416	474										
Valor (10 ³ €)	2003	1 788	1 939	2 223	1 498	2 532	2 462	3 589	2 553	2 332	1 950	1 631	1 621	26 118
	2004	1 399	1 812	2 067										
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2003	1	3	1	6	11	519	1 709	777	386	194	21	4	3 632
	2004	13	5	10										
Valor (10 ³ €)	2003	4	18	7	50	60	477	1 155	599	327	200	87	24	3 008
	2004	75	28	66										
Madeira														
Peso (t)	2003	449	299	376	639	614	572	609	644	624	646	533	573	6 578
	2004	603	354	392										
Valor (10 ³ €)	2003	703	506	733	1 432	1 217	1 508	1 159	1 190	1 299	1 212	921	931	12 811
	2004	938	608	754										
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2003	350	197	237	143	260	266	233	315	336	424	422	481	3 664
	2004	439	246	236										
Valor (10 ³ €)	2003	546	334	453	341	506	499	479	616	657	797	767	821	6 816
	2004	753	458	491										
Tunídeos														
Peso (t)	2003	14	15	16	382	238	222	285	262	225	147	7	8	1 821
	2004	8	1	24										
Valor (10 ³ €)	2003	39	58	89	923	546	844	485	416	499	258	12	12	4 181
	2004	7	3	94										

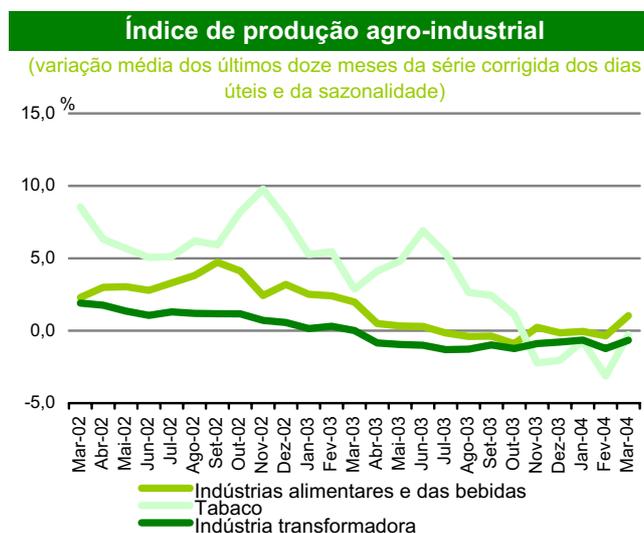
VI - AGRO-INDÚSTRIA

VI.1 - Índice de produção agro-industrial da série corrigida dos dias úteis e da sazonalidade

Em Março de 2004, o índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), da série corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, apresentou uma subida de 8,7%, em relação a Fevereiro de 2004. De realçar a variação positiva, relativamente ao mês anterior, verificada no índice de produção dos grupos 153 - indústria de conservação de frutos e de produtos hortícolas (+16,6%), 156 - transformação de leguminosas e cereais (+23,6%) e 157 - alimentos compostos para animais (+17,6%) e 158 - outras indústrias alimentares n.e. Em termos homólogos, a variação do índice de produção foi igualmente positiva (+13,5%), sendo de realçar o comportamento do índice de produção do grupo 151 - indústria do abate e transformação de produtos à base de carne (+22,9%) e do grupo 152 - indústria da pesca e aquacultura (+21,8%).

A produção de tabaco, em Março de 2004, subiu em relação ao mês anterior (+23,9%), assim como em relação ao mês homólogo (+21,2%).

Em Março de 2004, o índice de produção da indústria transformadora subiu quer relativamente ao mês anterior (+3,6%), quer em relação ao mês



homólogo (+4,9%). A taxa de variação média nos últimos 12 meses apresentou um decréscimo (-0,7%) na indústria transformadora, mas aumentou nas indústrias alimentares e das bebidas (+1%).

Índice de produção agro-industrial (com correcção dos dias úteis e da sazonalidade)														
Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan*	Fev*	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 - Carnes	11,98	2003	98,8	99,4	81,8	87,3	84,7	92,6	97,8	94,0	99,9	98,8	106,1	98,5
		2004	99,7	101,2	100,5									
152 - Peixe	3,83	2003	98,5	89,6	80,6	91,7	83,8	85,3	91,2	84,1	104,2	97,6	77,7	90,1
		2004	80,8	93,2	98,2									
153 - Hortícolas	5,55	2003	97,4	105,8	103,7	100,9	104,3	97,7	109,7	104,3	102,2	99,5	103,0	117,6
		2004	109,9	95,2	111,0									
154 - Óleos e margarinas	2,92	2003	154,2	128,0	138,9	125,9	161,4	146,7	156,8	143,9	150,8	114,8	104,8	99,9
		2004	88,4	116,6	131,9									
155 - Lacticínios	10,05	2003	100,8	101,8	98,1	106,4	100,6	99,4	95,3	99,4	103,8	102,7	100,9	102,5
		2004	100,5	104,3	108,6									
156 - Cereais	3,26	2003	113,4	104,1	109,7	105,3	109,3	102,0	114,9	84,2	112,3	118,1	122,1	104,9
		2004	104,9	92,7	114,6									
157 - Rações	5,62	2003	106,6	106,9	103,3	101,7	105,4	98,8	105,4	102,2	105,7	103,5	107,3	105,5
		2004	105,0	93,8	110,3									
158 - Outros ¹	30,24	2003	107,3	106,9	97,6	101,4	106,3	104,2	107,5	110,1	110,8	89,5	107,3	104,3
		2004	100,9	96,6	113,2									
159 - Bebidas	26,56	2003	107,6	104,0	100,8	103,3	103,0	104,4	108,3	112,0	121,7	86,5	119,7	149,4
		2004	125,1	113,8	115,2									
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	106,4	104,5	98,2	101,2	103,0	102,1	106,4	106,0	111,9	94,5	108,8	115,6
		2004	106,9	102,6	111,5									
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-7,5	-4,0	8,7									
Homóloga			0,5	-1,8	13,5									
Média dos últimos 12 meses			0,0	-0,3	1,0									
16 - Tabaco	100	2003	122,7	124,0	99,7	118,3	122,3	111,1	110,3	100,5	124,5	126,6	120,8	106,7
		2004	135,1	97,5	120,8									
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			26,6	-27,8	23,9									
Homóloga			10,1	-21,4	21,2									
Média dos últimos 12 meses			-0,7	-3,1	-0,3									

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

*Dados rectificadoss

VI.2 - Índice de produção agro-industrial da série corrigida dos dias úteis

Índice de produção agro-industrial (com correcção dos dias úteis)														
Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan*	Fev*	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 - Carnes	11,98	2003	100,2	91,0	81,8	86,6	85,2	88,3	101,6	99,0	98,0	105,0	104,8	98,5
		2004	101,5	92,9	100,6									
152 - Peixe	3,83	2003	85,7	78,9	84,4	88,4	81,7	74,0	93,7	76,6	100,5	118,4	92,0	97,3
		2004	70,3	81,7	101,8									
153 - Hortícolas	5,55	2003	64,6	75,6	74,7	68,5	79,1	65,6	83,0	248,0	263,3	82,9	70,7	66,2
		2004	72,9	68,8	79,6									
154 - Óleos e margarinas	2,92	2003	165,3	125,6	139,1	127,5	169,8	138,5	159,4	131,0	138,7	124,8	110,1	97,2
		2004	99,2	113,7	132,5									
155 - Lacticínios	10,05	2003	101,5	95,4	101,9	105,9	108,7	100,7	102,7	102,0	98,1	103,2	95,1	96,0
		2004	101,4	97,2	112,2									
156 - Cereais	3,26	2003	113,4	104,1	109,7	105,3	109,3	102,0	114,9	84,2	112,3	118,1	122,1	104,9
		2004	104,9	92,7	114,6									
157 - Rações	5,62	2003	107,6	97,5	103,2	99,2	106,1	97,8	109,4	102,2	104,0	110,4	109,7	104,8
		2004	106,2	85,5	110,0									
158 - Outros ¹	30,24	2003	104,9	102,0	99,1	89,0	105,0	96,2	118,0	105,1	122,5	104,9	113,5	90,0
		2004	99,2	92,6	113,4									
159 - Bebidas	26,56	2003	84,9	73,3	83,1	91,3	105,2	107,3	128,9	111,7	119,5	134,7	148,4	105,0
		2004	99,9	79,6	94,4									
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100,00	2003	97,9	90,5	92,9	92,1	102,8	97,6	115,2	112,6	122,4	113,3	116,7	96,1
		2004	97,9	88,1	104,8									
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			1,9	-10,0	19,0									
Homóloga			0,0	-2,7	12,8									
Média dos últimos 12 meses			-0,6	-0,9	0,3									
16 - Tabaco	100	2003	129,8	129,4	103,4	117,4	134,5	102,8	114,7	93,4	119,5	137,9	123,8	81,4
		2004	143,6	103,6	124,4									
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			76,4	-27,9	20,1									
Homóloga			10,6	-19,9	20,3									
Média dos últimos 12 meses			-1,1	-3,8	-0,6									

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificadados

Índice de produção agro-industrial (brutos)														
Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan*	Fev*	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 - Carnes	11,98	2003	101,4	90,0	80,2	88,6	84,2	87,4	103,1	96,2	100,1	106,2	101,4	102,1
		2004	100,3	93,7	104,3									
152 - Peixe	3,83	2003	82,6	78,7	89,8	85,6	82,8	74,9	92,2	74,7	101,0	114,2	94,2	97,9
		2004	71,3	79,7	102,4									
153 - Hortícolas	5,55	2003	64,6	75,6	74,7	68,5	79,1	65,6	83,0	248,0	263,3	82,9	70,7	66,2
		2004	72,9	68,8	79,6									
154 - Óleos e margarinas	2,92	2003	165,1	127,2	138,7	129,1	170,9	138,2	157,2	132,0	144,5	124,3	106,7	101,4
		2004	99,9	107,9	136,8									
155 - Lacticínios	10,05	2003	101,5	95,4	101,9	105,9	108,7	100,7	102,7	102,0	98,1	103,2	95,1	96,0
		2002	101,4	97,2	112,2									
156 - Cereais	3,26	2003	113,4	104,1	109,7	105,3	109,3	102,0	114,9	84,2	112,3	118,1	122,1	104,9
		2004	104,9	92,7	114,6									
157 - Rações	5,62	2003	112,2	96,0	99,1	100,8	104,8	97,6	112,1	97,7	106,3	115,1	103,0	108,7
		2004	104,9	87,7	114,1									
158 - Outros ¹	30,24	2003	107,5	101,1	96,8	89,0	105,5	95,7	119,4	103,2	123,0	107,5	110,2	90,6
		2004	99,7	93,9	114,3									
159 - Bebidas	26,56	2003	84,9	73,3	83,1	91,3	105,2	107,3	128,9	111,7	119,5	134,7	148,4	105,0
		2004	99,9	79,6	94,4									
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100,00	2003	99,0	90,1	92,0	92,3	102,8	97,4	115,8	111,4	123,1	114,3	114,9	97,1
		2004	97,9	88,5	105,9									
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			0,8	-9,6	19,7									
Homóloga			-1,1	-1,8	15,1									
Média dos últimos 12 meses			-0,7	-1,0	0,4									
16 - Tabaco	100	2003	131,2	129,8	102,2	118,3	134,6	102,4	116,0	92,1	120,5	139,3	122,2	82,7
		2004	143,7	102,4	125,8									
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			73,8	-28,7	22,9									
Homóloga			9,5	-21,1	23,1									
Média dos últimos 12 meses			-1,1	-3,9	-0,6									

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificadados

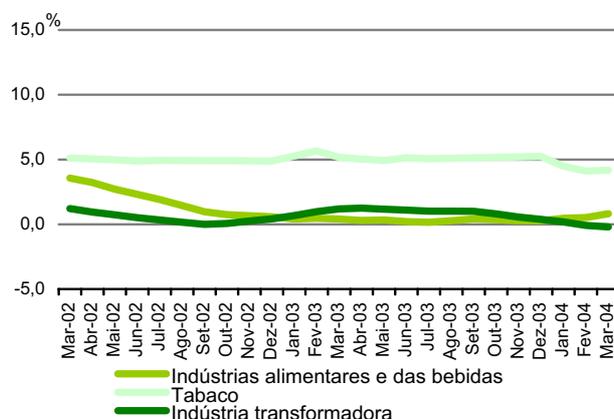
VI.3 - Índice de preços na produção agro-industrial

O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas apresentou, no mês de Março de 2004, um acréscimo de 0,3% em relação ao mês anterior. Esta variação resulta, essencialmente, do índice de preços dos grupos 151- indústria do abate de animais preparação e conservação de produtos à base de carne (+1,4%), 154 – produção de óleos e gorduras (+1,2%) e 153 – indústria de preparação e conservação de frutos e produtos hortícolas (+0,8%). O preço da carne de porco foi, este mês, o principal responsável pela variação de sinal positivo verificada nos preços do grupo 151 - abate de animais, preparação e conservação de produtos à base de carne. O aumento de preços do óleo de girassol e das matéria-primas nos mercados internacionais justificam o aumento ocorrido, em Março de 2004, no grupo 154 - produção de óleos e gorduras animais vegetais. O aumento dos preços no grupo 153 - indústria de preparação e conservação de produtos hortícolas deveu-se à variação de preços ocorrida nos néctares de fruta. As descidas mais significativas registaram-se nos grupos 156 - transformação de cereais e leguminosas; fabricação de amidos, féculas e produtos afins (-0,5%) e 159 - Indústria das Bebidas (-0,4%) e foi motivada pela à diminuição do preço das farinhas tipo 150, xaropes de glucose e refrigerantes de sumos de fruta e extractos vegetais colas, respectivamente.

Em Março de 2004, em termos homólogos, o índice de preços das indústrias alimentares aumentou 2,8%, para o que contribuiu o comportamento do índice de preços do grupo 157- fabricação de alimentos

Índice de preços na produção agro-industrial

(variação homóloga)



compostos para animais (+10,8%), do grupo 151 - abate de animais, preparação e conservação de produtos à base de carne (+3,6%) e do grupo 158 - outras indústrias alimentares n.e. (+2,7%).

Em Março de 2004, o índice de preços na indústria do tabaco não sofreu alterações em relação ao mês anterior, tendo no entanto aumentando (+4,5%), em relação mês homólogo.

No conjunto da indústria transformadora a variação do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de -0,2%, enquanto nas indústrias alimentares e das bebidas o índice subiu 0,8%.

Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal													2000=100			
Grupos	Ponderador	Ano	Jan*	Fev*	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
151 – Carnes	16,87	2003	99,3	102,7	98,1	100,3	112,6	106,7	112,7	116,2	112,3	105,2	100,1	99,2		
		2004	100,0	100,2	101,6											
152 – Peixe	5,71	2003	104,6	104,3	102,9	101,9	101,7	101,0	99,4	98,1	98,1	99,5	102,0	102,9		
		2004	100,8	99,6	99,8											
153 – Hortícolas	3,61	2003	106,0	107,2	105,3	104,9	104,5	105,0	107,2	107,7	104,5	104,8	104,0	102,5		
		2004	105,0	106,4	107,2											
154 – Óleos e margarinas	...	2003	105,6	106,8	105,5	105,8	105,4	105,2	105,0	103,5	103,7	104,6	104,4	103,5		
		2004	100,7	100,3	101,5											
155 – Lacticínios	15,17	2003	107,0	107,0	107,3	107,3	107,0	108,0	108,0	107,5	106,8	107,3	107,1	107,4		
		2004	109,0	107,8	108,0											
156 – Cereais	5,10	2003	103,5	104,0	103,8	103,3	102,9	103,0	103,1	102,7	102,9	102,5	102,4	106,0		
		2004	106,5	106,4	105,9											
157 – Rações	12,18	2003	100,2	100,1	100,2	100,0	99,8	99,5	99,4	99,3	99,4	100,8	103,9	106,3		
		2004	109,1	110,9	111,0											
158 - Outros ¹	18,34	2003	106,9	107,7	107,8	107,8	107,9	107,8	107,4	107,4	108,0	108,4	108,5	108,3		
		2004	109,2	110,5	110,7											
159 – Bebidas	...	2003	109,0	110,4	109,5	111,0	108,7	108,5	108,0	108,6	109,5	109,1	109,5	109,0		
		2004	111,0	112,2	111,7											
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2003	104,8	105,9	104,8	105,4	106,9	105,9	106,7	107,2	106,7	105,8	105,5	105,7		
		2004	106,8	107,4	107,7											
Variação (%)																
Em relação ao mês anterior			1,0	0,6	0,3											
Homóloga			1,9	1,4	2,8											
Média dos últimos 12 meses			0,5	0,5	0,8											
16 – Tabaco	100	2003	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8		
		2004	114,8	120,0	120,0											
Variação (%)																
Em relação ao mês anterior			0,0	4,5	0,0											
Homóloga			0,0	4,5	4,5											
Média dos últimos 12 meses			4,5	4,1	4,2											

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

... Dado confidencial

* Dados rectificad

VI.4 - Índice de volume de negócios na agro-indústria

O índice de volume de negócios nas indústrias alimentares e das bebidas teve, em Março de 2004, um aumento de 22% em relação ao mês anterior. Esta subida ocorreu, em geral, em todas as actividades, destacando-se, no entanto, os grupos 154 - produção de óleos e gorduras (+47%), 159 - indústria das bebidas (+30,9%) e 157 - alimentos compostos para animais (+22,6%).

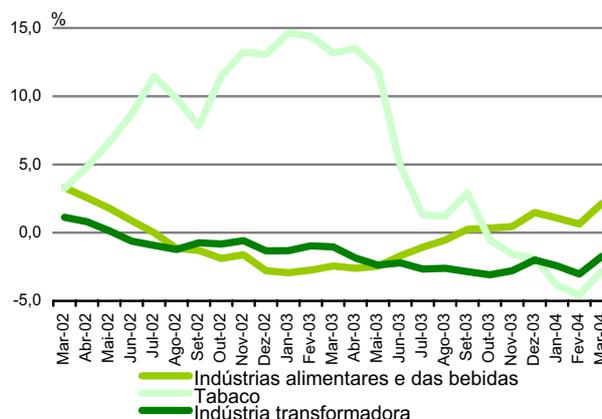
Em Março de 2004, em relação ao mês homólogo, o índice de volume de negócios subiu (+16,6%), destacando-se os grupos 153- transformação e conservação de frutos e produtos hortícolas (+31,3%), 151- indústria do abate e preparação e transformação de carne (+17,6) e 157 - alimentos compostos para animais (+21,7%).

Na indústria do tabaco, em Março de 2004, o índice de volume de negócios aumentou, em relação ao mês anterior (+19,9%), e em termos homólogos (+20,7%).

Em Março de 2004, o índice de volume de negócios da indústria transformadora subiu 20,3% em relação ao mês anterior e 10,7% em termos homólogos. Em média, nos últimos 12 meses, a variação foi negativa, no total da indústria transformadora (-1,8%), mas foi positiva nas indústrias alimentares e das bebidas (+2,1%).

Índice de volume de negócios na agro-indústria

(variação média dos últimos 12 meses)



Índice de volume de negócios na agro-indústria

Portugal															2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan*	Fev*	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
151 - Carnes	15,73	2003	97,3	90,8	81,9	99,8	97,9	94,1	103,9	104,9	104,9	105,7	85,3	96,9	
		2004	92,0	88,1	96,3										
152 - Peixe	5,01	2003	90,4	79,2	106,5	99,8	112,5	81,3	115,8	98,0	116,8	129,2	123,6	132,0	
		2004	73,6	88,3	107,2										
153 - Hortícolas	5,12	2003	105,9	107,2	101,3	103,7	95,1	107,1	92,8	90,5	115,3	130,3	107,3	101,5	
		2004	135,4	116,1	133,0										
154 - Óleos e margarinas	8,50	2003	130,6	116,4	110,9	99,1	109,4	114,4	125,1	81,8	111,9	101,2	84,9	90,9	
		2004	76,4	81,7	120,1										
155 - Lactínios	10,46	2003	97,9	94,5	99,2	105,3	111,0	101,2	119,6	108,1	102,7	103,6	90,0	91,3	
		2004	97,0	90,1	108,8										
156 - Cereais	6,13	2003	103,0	100,7	93,8	98,6	119,1	100,1	103,8	92,7	102,9	114,0	110,6	102,3	
		2004	104,1	93,6	109,2										
157 - Rações	11,83	2003	122,7	106,5	110,3	120,8	109,7	108,1	120,4	107,6	120,2	156,5	128,6	126,8	
		2004	121,8	109,5	134,2										
158 - Outros ¹	17,69	2003	100,4	103,8	106,0	99,5	103,5	95,1	105,2	90,2	110,7	116,4	106,9	111,3	
		2004	104,7	105,0	128,5										
159 - Bebidas	19,82	2003	76,9	73,3	82,4	81,8	87,1	95,3	123,9	103,8	106,6	107,0	115,9	100,5	
		2004	77,3	73,9	96,7										
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	98,3	93,6	96,2	98,7	101,8	98,1	113,5	99,5	109,1	115,4	105,3	104,9	
		2004	95,3	91,8	112,2										
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			-9,2	-3,7	22,2										
Homóloga			-3,1	-1,9	16,6										
Média dos últimos 12 meses			1,1	0,6	2,1										
16 - Tabaco	100	2003	116,2	107,1	104,0	133,1	132,0	127,0	121,8	115,3	119,1	109,3	99,7	113,9	
		2004	104,4	104,7	125,5										
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			-8,3	0,3	19,9										
Homóloga			-10,2	-2,2	20,7										
Média dos últimos 12 meses			-3,9	-4,6	-2,8										

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificadados

VI.5 - Índice de emprego na agro-indústria

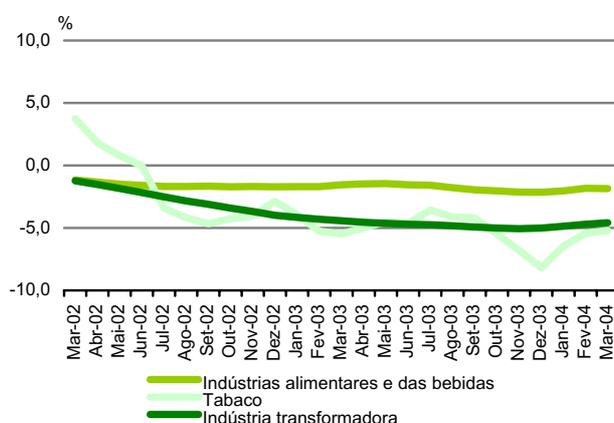
O índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas teve, em Março de 2004, uma descida de 0,9%, face ao verificado no mês anterior. Esta variação resultou essencialmente do comportamento do grupo 151 - indústria dos abate de animais, preparação e conservação de produtos à base de carne (-4%). Em relação ao mês homólogo, a variação do índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas foi igualmente negativa (-1,6%), destacando-se os grupos indústria dos abate de animais, preparação e conservação de produtos à base de carne (-4%), 152 - indústria transformadora da pesca e aquacultura (-5,7%).

Na indústria do tabaco, em Março de 2004, o índice de emprego teve uma variação positiva em relação ao mês anterior (+10,9%), mas em termos homólogos a variação foi ligeiramente negativa (-0,3%).

No conjunto da indústria transformadora, o índice de emprego diminuiu 0,6% relativamente ao mês anterior, assim como em termos homólogos (-3,5%).

Índice de emprego na agro-indústria

(variação média dos últimos 12 meses)



No que se refere à média nos últimos 12 meses, a variação no total da indústria transformadora foi negativa (-4,6%), tendência acompanhada pelas indústrias alimentares e das bebidas, que também apresentaram um comportamento negativo (-1,9%).

Índice de emprego na agro-indústria

Portugal															
2000=100															
Grupos	Ponderador	Ano	Jan*	Fev*	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
151 - Carnes	15,58	2003	99,9	99,5	99,9	99,9	99,7	100,1	100,9	99,8	100,2	98,8	100,3	99,6	
		2004	99,9	99,9	95,9										
152 - Peixe	5,20	2003	108,6	108,2	109,1	107,8	108,0	106,7	106,8	104,9	104,3	104,8	103,2	102,8	
		2004	100,2	101,5	102,9										
153 - Hortícolas	4,30	2003	78,4	79,1	78,4	77,2	79,8	80,9	95,6	114,8	110,1	86,2	80,1	76,3	
		2004	77,7	78,5	76,2										
154 - Óleos e margarinas	2,89	2003	85,5	82,9	82,1	82,4	81,5	81,3	80,2	79,8	79,8	79,5	84,8	85,0	
		2004	79,8	79,2	79,2										
155 - Lacticínios	7,34	2003	87,8	88,2	89,8	91,2	90,7	91,4	92,4	92,8	88,5	88,0	87,3	86,0	
		2004	85,8	85,8	87,3										
156 - Cereais	2,54	2003	93,5	93,8	92,8	92,7	91,7	92,0	92,9	93,1	92,6	92,4	91,7	91,3	
		2004	91,5	89,4	89,2										
157 - Rações	4,00	2003	102,9	102,1	102,3	102,3	101,5	101,3	100,4	101,1	100,5	99,8	100,2	99,8	
		2004	100,0	98,8	100,1										
158 - Outros ¹	44,87	2003	96,4	96,2	97,4	97,4	97,2	96,8	99,1	99,1	99,2	99,4	98,2	97,9	
		2004	98,7	98,9	98,2										
159 - Bebidas	13,28	2003	87,5	87,2	87,6	87,1	86,9	87,0	87,6	88,2	89,0	86,8	85,1	84,4	
		2004	82,0	85,6	85,1										
15 - Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	94,9	94,6	95,4	95,3	95,1	95,0	96,9	97,6	97,3	95,8	95,0	94,4	
		2004	94,2	94,8	93,9										
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			-0,2	0,6	-0,9										
Homóloga			-0,7	0,2	-1,6										
Média dos últimos 12 meses			-2,0	-1,8	-1,9										
16 - Tabaco	100	2003	95,5	95,2	104,1	93,2	92,9	85,3	83,4	84,4	89,8	97,1	102,8	103,7	
		2004	101,8	93,6	103,8										
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			-1,8	-8,1	10,9										
Homóloga			6,6	-1,7	-0,3										
Média dos últimos 12 meses			-6,5	-5,4	-5,2										

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros
* Dados rectificadados

Publicações disponíveis - mais recentes

Contas Económicas da Agricultura 2003



Inquérito à Floricultura 2002



Estatísticas Agrícolas 2002



Estatísticas da Pesca 2002



Notícias

No próximo mês a publicação Estatísticas da Pesca 2003 estará disponível na Internet (www.ine.pt).

Esclarecimentos sobre a informação

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E PESCAS
Av. de António José de Almeida 1000 - 043 LISBOA
tel: 218 42 62 18 fax: 218 42 63 59
e-mail: deap@ine.pt

Catálogo recomendado

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria.
Lisboa, 2002-
Boletim mensal da agricultura, pescas e agro-indústria / ed.
Instituto Nacional de Estatística. - Jan. 2002- . - Lisboa :
I.N.E., 2002- . - 30 cm
Mensal
ISSN 1645-2690
Depósito Legal N° 171589/01

Contactos do INE

DIRECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Edifício Scala - Rua do Vilar, n° 235 - 9°/10°
4050 - 626 PORTO
tel: 22 607 20 00 fax: 22 607 20 03
e-mail: drn@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA
tel: 239 79 04 00 fax: 239 79 04 93
e-mail: drc@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO

Av. de António José de Almeida
1000 - 043 LISBOA
tel: 21 842 61 00 fax: 21 842 63 65
e-mail: drlvt@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO

Rua Miguel Bombarda, n° 36
7000 - 919 ÉVORA
tel: 266 75 77 00 fax: 266 75 77 93
e-mail: dra@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALGARVE

Rua Cândido Guerreiro, n° 43 - 6° Esq.
8000 - 318 FARO
tel: 289 88 07 50 fax: 289 87 88 19
e-mail: dralgarve@ine.pt

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES
tel: 295 40 19 40 fax: 295 40 19 47
e-mail: info@srea.raa.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38
9004-545 Funchal - MADEIRA
tel: 291 74 14 26/7 fax: 291 74 19 09
e-mail: dre@mail.telepac.pt

www.ine.pt
O INE NA INTERNET

AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA
E PESCAS NA INTERNET

www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F